

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos **treze de dezembro de dois mil e onze**, às **treze horas e quarenta e cinco minutos**, em **segunda** convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes nº 100, Santana, nesta, o **Arqtº Gilberto Alves da Cunha**, na condição de Presidente em exercício do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, os Conselheiros, **Sr. Mario Domingos de Moraes**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo; **Engº Vitor Chuster**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo; **Sr. Cláudio de Souza**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo; **Arqtº Gilberto Alves da Cunha**, representante da Secretaria de Planejamento Urbano; **Arqtº Luis Eugênio Galdino Braga**, representante da Secretaria de Obras; **Dra. Claudia Maria de Almeida**, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; **Diacono Marcos Reis de Faria**, representante da Mitra Diocesana, **Arqtª Simone Aparecida Giomo Borges**, representante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos; **Sr. Eduardo Martins Gomes**, representante da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos; **Sr. Felipe Pinto Cardoso e Sr. Ailton Barbosa Figueira**, representantes do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo – ERPLAN; **Arqtª Fábio Almeida**, representante da Universidade Paulista – UNIP; **Arqtº Minoru Takatori**, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB; **Sr. Cláudio Eduardo César Costa e Sr. Amaury Acatauassú Xavier**, representantes do Clube de Joseenses e Amigos – CJA. O presidente do Conselho, Sr. Mário Domingos de Moraes a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Em seguida, passa a palavra ao Eng. Vitor para o prosseguimento dos trabalhos programados. Eng. Vitor passa ao primeiro assunto da pauta, referente à aprovação da ata da reunião anterior. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião realizada em **22 de novembro** passado e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido previamente enviada aos senhores Conselheiros. Os Conselheiros concordam e Eng. Vitor coloca-a em votação, sendo essa aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa ao segundo assunto da pauta, para conhecer o relatório sobre a execução das compensações ambientais no Parque de Cidade Roberto Burle Marx apresentado pela Secretaria do Meio Ambiente. Eng. Vitor passa a palavra a Arqt Sonia

Di Maio, para que discorra sobre o relatório. Arqt. Sonia fazendo uso de projeção eletrônica passa detalhar e explanar sobre o relatório apresentado. Informa que foram realizadas 656 compensações ambientais desde 2007. Informa que a Sra. Cristiane da SEMEA está à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas e que a proposta é que o relatório seja constantemente atualizado. Eng. Vitor Chuster abre a palavra aos Conselheiros. O Conselheiro Luis Eugênio questiona sobre quais espécies foram repostas. Sra. Cristiane responde que são espécies nativas. Eng. Vitor indaga se algum conselheiro tem alguma dúvida ou observação a ser feita. Não havendo manifestação o relatório foi aprovado. Eng. Vitor passa ao terceiro assunto da pauta, para discutir e deliberar sobre a solicitação da Associação Joseense para o Fomento da Arte e da Cultura (AJFAC) para intervenção no Pavilhão Alfredo Galvão no Parque Vicentina Aranha. Eng. Vitor faz um relato da solicitação, distribui a pesquisa feita pela Divisão de Patrimônio Histórico (DPH) e passa a palavra a Arqt. Sonia Di Maio, para que discorra sobre a solicitação. Arqt. Sonia fazendo uso de projeção eletrônica passa a detalhar e explanar sobre a pesquisa realizada. Informa que após análise do projeto e reunião com a Arqt Fabíola da FOMARTE conclui que é temerário o uso do sanitário em decorrência da indefinição sobre o uso do Complexo. Informa também que, o projeto mantém acessibilidade do local e que haverá substituição dos caixilhos que se encontram danificados. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros e indaga se alguém tem alguma dúvida. O Conselheiro Luis Eugenio questiona porque a substituição da madeira pela estrutura metálica. Arqt. Fabíola responde que corresse o risco de não ser feita à leitura correta. Eng. Vitor sugere que o projeto seja apreciado, mas que a aprovação formal seja efetuada após a realização de correções na representação gráfica do projeto arquitetônico de restauro, conforme solicitado pelo DPH. Eng. Vitor indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposição em votação, essa foi aprovada por unanimidade, considerando-se que sejam realizadas as correções na representação gráfica do projeto arquitetônico de restauro. Eng. Vitor passa ao quarto assunto da pauta, para conhecer, discutir e deliberar sobre a solicitação da Associação Joseense para o Fomento da Arte e da Cultura (AJFAC) para intervenção de reparação, manutenção e conservação do Parque Vicentina Aranha. Eng. Vitor faz um relato da solicitação, e informa que este item foi retirado da pauta, pois, foi apresentado um relatório fotográfico com laudo diagnóstico dos pavilhões, não esclarecendo o que fazer e como fazer. Ressalta a importância da apresentação de um projeto arquitetônico. Eng. Vitor informa que recebeu uma solicitação do Hospital Antoninho da Rocha Marmo,

para construção de um memorial na área preservada do hospital (entre a Capela e o Cruzeiro). Eng. Vitor indaga aos conselheiros se estão dispostos a conhecer, debater e deliberar sobre este assunto. Consultado o plenário, os conselheiros concordam em apreciar a matéria. Eng. Vitor faz um relato da solicitação, distribui a pesquisa feita pela Divisão de Patrimônio Histórico (DPH) e passa a palavra ao Arqtº. Robson, para que discorra sobre a solicitação. Arqtº. Robson, fazendo uso de projeção eletrônica passa a detalhar e explanar sobre a pesquisa realizada. Informa que realizou uma projeção do prédio e concluiu que a construção com 60 m² e 5,5 m altura seria uma barreira visual para a Capela Preservada no local. Lembrando aos presentes que a área está inserida no Setor de Preservação regulamentado pela Lei Municipal 6722/04. O memorial pretendido tem por objetivo abrigar uma exposição da história do menino Antoninho da Rocha Marmo e está projetado para ocupar uma área entre o Cruzeiro e a Capela. Ressalta que não é necessária a retirada de nenhum indivíduo arbóreo para implantação do projeto, mas, é muito grande a proximidade da edificação projetada em relação ao cruzeiro e a capela. Em seguida a Irmã Iracema Otani, pede a palavra e explica a importância religiosa do memorial. Diante do levantamento realizado o DPH é contrário a construção do memorial no local escolhido. Eng. Vitor sugere que seja realizada uma visita técnica ao local para elaboração de uma nova proposta de construção do memorial. Arqtº Gilberto enfatiza que é necessário que o projeto esteja em harmonia com o complexo. Engº Vitor, indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposição em votação, deliberou-se pelo indeferimento da proposta. Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, o Sr. Mario Domingos de Moraes agradece a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em três folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 27 de março de 2012.

Engº Vitor Chuster
Secretário do COMPHAC

Mario Domingos de Moraes
Presidente